Exmos. Senhores,

É com sentimento de esperança, mas também de grande preocupação, que apelamos à Vossa melhor atenção e intervenção relativamente ao tema da erosão costeira que se fez sentir no norte do concelho de Matosinhos, especificamente a sul do Portinho de Angeiras, notoriamente agravada após a construção do quebra-mar com cerca de 450 metros para melhorar a sua acessibilidade e segurança.

A necessidade deste apelo decorre de:

1. em **dezembro de 2019**, na qualidade de presidente da direção da Associação de Defesa do Ambiente Década Reversível (ADERE), ter alertado para o facto da necessidade *de "monitorizar bem os impactes negativos para os mitigar e para não criar problemas noutros lados."* reforçando que *"uma intempérie mais grave poderá por em causa a estrutura do passadiço"* https://www.cmjornal.pt/portugal/cidades/detalhe/portinho-de-angeiras-poe-passadico-em-risco

2. em **novembro de 2020**, revisitando o tema, redigi um e-mail dirigido à DGRM – entidade responsável pela mitigação dos impactes negativos decorrentes da empreitada - onde digo *"acreditamos que existem motivos de preocupação dada a constante perda de areia, nomeadamente junto ao enrocamento colocado a cerca de duzentos metros a sul"* e que *"o passadiço de madeira está em perigo de queda assim como o cordão dunar se encontra em risco sofrer danos irreversíveis."* Terminando com um pedido de esclarecimento ao qual nunca obtive resposta, a saber:

- Está a vossa instituição a par da situação supracitada?
- Existe um plano de monitorização à erosão costeira em Angeiras?
- Está previsto para breve algum tipo de intervenção para mitigar esta situação? https://www.noticiasaominuto.com/pais/1652964/ambientalistas-dizem-que-no-passadico-de-angeiras-ha-pilares-suspensos

3. após um mês do envio do email supracitado, os pilares do passadiço ficaram suspensos, obrigando a autarquia a interditar o passadiço. Posteriormente o passadiço nesse local foi reconfigurado, recuando cerca de 4 metros em relação à posição anterior de forma a evitar a queda da infraestrutura – esta situação nunca se tinha verificado antes, o que sugere um recuo sem precedentes daquele troço;

4. em **julho de 2021**, aquando da visita do Sr. Ministro do Mar **Ricardo Serrão Santos**, e apesar de uma nota de agenda pública do seu gabinete afirmar que o novo quebra-mar do Portinho de Angeiras, no concelho de Matosinhos visa *"proporcionar abrigo e maior segurança às embarcações na navegação de aproximação e partida para a atividade da pesca"* acrescentando que *"o quebra-mar proporciona, ainda, maior protecção aos edifícios naquela zona piscatória e à restante actividade junto ao areal da comunidade da vila"* - o que poderá ser verdade para uma área especifica, mas que tem causado problemas noutros locais - não existiu até à data qualquer intervenção ou qualquer tipo de sensibilidade perante o caso exposto que nos permita ficar descansados quanto à sua resolução.

5. em **dezembro de 2021**, no areal da praia do Funtão – a praia imediatamente a sul de Angeiras - as paliçadas colocadas recentemente na estrutura dunar que separa a estrada da praia, foram já derrubadas pelo mar (ver anexo) e a estrutura dunar, assim como a estrutura fixa, é agora regularmente alcançada pelo mar.

Com cerca de três anos decorridos desde o início da construção, acreditamos que se pode afirmar com algum grau de certeza que a erosão potenciada pela construção do quebra-mar - um impacte negativo previsto no Estudo de Impacte Ambiental - é hoje uma realidade irreversível e permanente que não se resolverá de forma espontânea pelo que apelamos à celeridade na sua mitigação, já que nos tempos que correm, em quadro de alterações climáticas é expectável que os fenómenos meteorológicos extremos sejam cada vez mais frequentes, inesperados e com maior violência, o que torna a preservação da nossa orla costeira, em especial dos cordões dunares, uma absoluta necessidade para a preservação da nossa costa e da nossa cidade.

Cordialmente, com os nossos melhores cumprimentos,

Humberto Silva

Jorge Machado

Carlos Alberto

Orlando Silva

Vítor Teles Carvalho

**Associação Viver Matosinhos,** o Conselho de Fundadores

Anexos:

**Imagem:** Vista geral | Praia do Funtão **Data:** 17.12.2021

**Imagem:** Paliçadas | Praia do Funtão **Data:** 17.12.2021

**Imagem:** Recuo de linha | Praia do Funtão **Data:** 17.12.2021